

## CRIANÇA-PARA-CRIANÇA

### A Abordagem Criança-para-Criança

A abordagem Criança-para-Criança à Educação Para a Saúde foi iniciada em 1978, na sequência da Declaração de Alma Ata sobre Cuidados de Saúde Primários e antes do Ano Internacional da Criança. Ajuda-nos a materializar o potencial das crianças para divulgar ideias e práticas sanitárias entre outras crianças, famílias e comunidades.

O primeiro programa Criança-para-Criança começou na Universidade de Londres. Alí, professores e médicos dos Institutos de Saúde e Educação Infantis, trabalhando com colegas de todo o mundo, desenvolveram muitas das ideias e actividades incluídas nestas Fichas de Actividades.

A abordagem Criança-para-Criança encontra-se actualmente espalhada por todo o mundo e, nos locais onde se desenvolve, encontramos também a mesma associação entre trabalhadores da saúde e da educação desenvolvendo as mesmas ideias centrais.

As ideias são as seguintes:

- A saúde é uma parte muito importante da educação de todas as crianças. Se não aprendemos a ser saudáveis não podemos viver felizes nem estudar bem.
- A saúde é uma tarefa de todos - não só os médicos e dos outros trabalhadores da saúde. As crianças têm tanta responsabilidade como os adultos em manterem-se saudáveis e em ajudarem outros a serem e permanecerem saudáveis.
- A forma mais importante de conservar a saúde é evitar que a doença ocorra. Mas, mesmo quando crianças e adultos estão doentes, há coisas simples que qualquer pessoa pode fazer para os ajudar a melhorar.

Existem também **sinais** importantes de doença que podemos aprender a reconhecer. Dessa forma, podemos pedir rapidamente ajuda para que seja mais fácil tratar a doença.

- A **Saúde** não significa apenas sentirmos que o corpo está bem. Significa também ter uma mente lúcida e activa e uma vida feliz e saudável. As crianças podem ajudar-se a si mesmas e ajudar os outros a terem este tipo de saúde.
- Uma boa saúde baseia-se em conhecimentos seguros sobre saúde. Se não **conhecermos** e **comprendermos** os factos, ideias e capacidades realmente importantes acerca da boa saúde, não podemos divulgar convenientemente as nossas ideias.

## **Como as crianças podem divulgar ideias e práticas de saúde?**

Há muitas formas pelas quais as crianças podem divulgar ideias sobre saúde e ensinar aos outros boas práticas de saúde:

### **As crianças mais velhas podem ajudar as mais novas.**

Elas podem:   cuidar delas  
                  ensiná-las  
                  dar-lhes bons exemplos

### **As crianças podem ajudar outras da mesma idade**

- As crianças aprendem umas das outras fazendo coisas em conjunto.
- As crianças que frequentaram a escola podem ajudar outras que não tiveram essa possibilidade.

### **As crianças podem transmitir mensagens de saúde e realizar acções sanitárias nas suas famílias e comunidades**

- Por vezes, podem divulgar conhecimentos que aprenderam na escola. (Por exemplo, Maria aprendeu a importância da vacinação. A mãe leva o bebé a ser vacinado.)
- Por vezes elas ensinam pelo exemplo. (Por exemplo, João faz um novo brinquedo para o bebé. A avó ajuda o bebé a brincar com ele.)
- Por vezes podem trabalhar em conjunto para divulgar ideias e realizar acções na comunidade. (Por exemplo, os jovens activistas de saúde fazem uma vedação em volta do poço... e fazem uma festa depois.)

### **O que é antigo e o que é novo em Criança-para-Criança?**

Algumas pessoas dizem que Criança-para-Criança faz parte da forma tradicional de as famílias se ajudarem umas às outras. Isto é verdade e é muito importante. Mas, as actividades Criança-para-

Criança vão para além das tradições do passado:

- Fornecem às crianças **novos conhecimentos e capacidades** e uma melhor compreensão daquilo que fazem. Também tornam a aprendizagem mais interessante e mais divertida.
- Apresentam um **novo ponto de vista** acerca da educação escolar. Em vez de ensinar às crianças **factos** acerca da **sua própria saúde**, estimula-as a realizarem **acções de saúde para si próprias e para outras pessoas**. Isto liga a aprendizagem escolar com as necessidades do lar e da comunidade e ajuda as crianças a tornarem-se adultos responsáveis.
- Estimulam as crianças a **trabalharem em conjunto** para o bem de outros, desenvolvem o seu amor próprio e o seu sentido de serem pessoas úteis. Isto também encoraja os adultos a valorizarem as crianças e a confiarem mais nelas.

### **Criança-para-Criança como uma abordagem à aprendizagem e ao ensino escolares**

Depois de utilizarmos a abordagem Criança-para-Criança na Educação para a Saúde nas escolas verificamos que ela produz efeitos importantes sobre o modo como ensinamos e aprendemos porque:

- A abordagem Criança-para-Criança associa o que **aprendemos agora** com o que **fazemos agora**.
- A abordagem Criança-para-Criança associa o que fazemos **na aula** com o que fazemos **fora da aula e em casa**.
- A abordagem Criança-para-Criança não pode ser aprendida numa aula e esquecida ... é aprendida e desenvolvida durante mais tempo e continuamos a aplicá-la durante o resto da nossa vida.

Legenda:

### **REGRAS DE SEGURANÇA NA ESTRADA**

1. Pára no passeio

O que aprendemos na escola ...

... pomos em prática imediatamente

Por esta razão, a maior parte das actividades Criança-para-Criança sobre saúde devem ser introduzidas através dum conjunto de fases:

## FASE 1

Escolher a ideia de saúde correcta  
Compreendê-la bem

Assim, devemos escolher actividades que:

- sejam importantes
- possam ser realizadas por crianças
- sejam divertidas.

Depois de termos escolhido um tema, devemos compreendê-lo bem. Em cada Ficha de Actividades há uma **IDEIA** expressa muito claramente. Assegurem-se de que a ideia é compreendida.

### A IDEIA

Tudo quanto vive precisa de água para viver, mas a água suja pode fazer-nos adoecer. Devemos ser cuidadosos para manter a água limpa e segura - nos locais onde ela é obtida, quando a transportamos para casa, e quando a armazenamos e utilizamos.

**As formas de desenvolver uma melhor compreensão incluem:**

- Actividades práticas que reforçam as ideias, por exemplo:
  - medir o perímetro do braço
  - utilizar o gráfico "Caminho para a Saúde".
- Interpretação de personagens, dramatização e jogos para compreender como as pessoas sentem e reagem, por exemplo:
  - peças que ilustrem as atitudes das pessoas em relação à vacinação;
  - jogos para compreender o que é ser cego;
  - interpretação de personagens para explorar as formas de dizer "NÃO" a pessoas que oferecem cigarros ou drogas.

- Criar e contar histórias que relacionam os problemas de saúde com a vida real, por exemplo:
  - imaginar histórias do tipo "a minha vida se fosse uma mosca";
  - histórias que colocam problemas: "Evitar acidentes";
  - histórias do tipo "O que acontecerá a seguir".
  
- Fazer e utilizar desenhos para desenvolver a compreensão, por exemplo:
  - debater com base num desenho sobre malnutrição;
  - criar uma banda desenhada sobre lavar as mãos;
  - interpretação de personagens baseada num desenho de aleitamento com biberão.

**FASE 2**

**Procurar saber mais**

Em todos os casos um problema de saúde e as actividades relacionadas com ele devem ser vistas **à luz das necessidades locais**.

- Há exemplos **locais** do problema
- Há variantes **locais**, nomes **locais**, práticas **locais**.
- Há crenças **locais**.

Precisamos de procurar conhecê-los

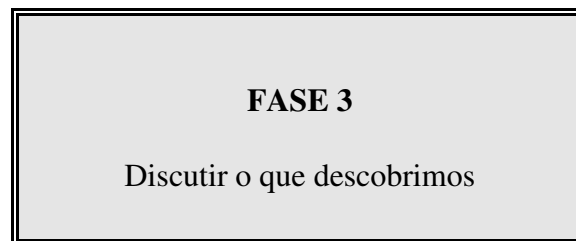
As actividades de pesquisa podem incluir:

- Pesquisar entre nós próprios, por exemplo:
  - quantos bebés e crianças pequenas nas nossas famílias sofreram acidentes nos últimos três meses?
  - que tipos de acidentes?

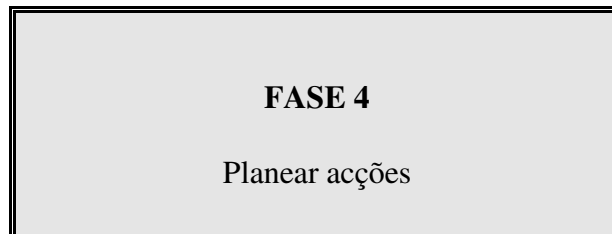
- Pesquisar em casa, por exemplo:
  - de que maneiras prevenimos acidentes?
  - que perigos ainda existem para as crianças pequenas?
  
- Pesquisar na comunidade, por exemplo:
  - onde se reproduzem as moscas?
  - quantas pessoas reconhecem os **sinais de perigo** da pneumonia?

Legenda:

Esta situação é igual ...                      ... a esta?



Isto significa aprofundar o nosso conhecimento como resultado da nova informação que obtivemos. Podem ser utilizadas as mesmas **actividades de compreensão** indicadas acima.



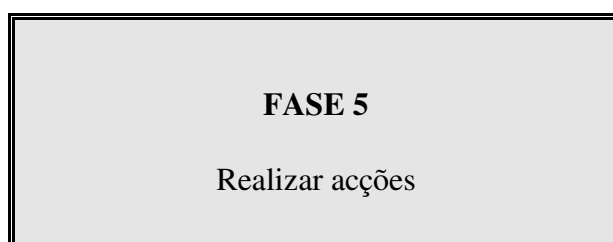
As crianças precisam de discutir e de planear que acções podem realizar quer **individualmente**, quando saiem da aula e regressam a casa, quer **em conjunto**, quando podem apoiar-se umas às outras e desse modo conseguirem, talvez, resultados ainda maiores. Muitas vezes, as crianças precisam de ser ajudadas naquilo que fazem. Assim, as actividades de planificação incluem:

- Discutir (em grupos) acções possíveis (a interpretação de personagens pode ajudar);
- Escolher a melhor linha de acção;

- Elaborar um plano de acção:

QUE podemos fazer?  
QUANDO podemos fazê-lo?  
QUEM pode fazer o quê?  
COMO podemos começar?  
QUEM pode ajudar-nos?

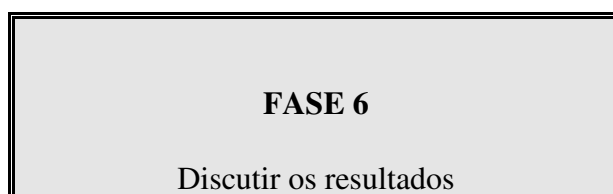
(As acções das crianças são ainda mais úteis quando é possível pedir a outros que auxiliem, por exemplo, famílias, professores, agentes de saúde).



As acções podem ser realizadas **na escola** (principalmente as que se referem a questões de higiene e segurança) ou, mais frequentemente, **em casa** ou **na comunidade**.

Estas actividades de **realização de acções** incluem:

- Actividades práticas em casa, por exemplo, cobrir os alimentos, novos jogos para brincar com o bebé;
- Partilhar novas ideias e mensagens com a família, por exemplo, "o que eu aprendi sobre vacinação";
- Actividades na comunidade, incluindo **actividades de ajuda**, por exemplo, proteger as fontes de água, divulgar mensagens através de campanhas, peças de teatro, canções sobre saúde, etc.
- "Eu, a minha casa, a minha escola como um **bom exemplo** para outros".





Depois de realizar uma acção, as crianças devem regressar e discutir o que aconteceu.

- Como foram recebidas as suas ideias e actividades?
- Quem escutou ... e quem não escutou?
- Quem agiu?
- Quais foram os resultados?
- Devemos tentar de novo?
- Como fazer melhor da próxima vez?
- Como podemos fazer duma nova prática um hábito diário?

### **Actividades na aula e fora da aula**

Por vezes as actividades Criança-para-Criança baseiam-se no ensino na sala de aulas, quer nas aulas de Saúde ou Ciências ou noutras disciplinas. (Muitas vezes temas de saúde como o crescimento e a nutrição das crianças constituem uma base muito eficaz para desenvolver capacidades de aprendizagem como elaborar gráficos nas aulas de matemática ou compreensão eficaz nas aulas de línguas.)

As actividades realizam-se normalmente durante um certo período e não numa única aula. O ensino na aula alterna com actividades em casa e na comunidade.

#### **1. Objectivos de saúde com que todos concordam**

Por vezes, a escola no seu conjunto ou, melhor ainda, toda a comunidade pode concordar com uma lista dos **objectivos de saúde locais mais importantes**, incluindo as mensagens de saúde (factos, capacidades e atitudes) que ... **"todas as crianças devem saber e têm a responsabilidade de transmitir"**.

O livro do UNICEF/UNESCO/OMS, **Saúde e Vida**, indica essas mensagens. Muitas delas encontram-se nas Fichas de Actividades. Se todos conhecerem estas prioridades, haverá acordo total em elas fazerem parte da aprendizagem das crianças, e as crianças receberão estímulo e apoio para transmití-las. Este livro (em português) pode ser solicitado ao UNICEF-Moçambique.

#### **2. Planos da escola sobre saúde**

Por vezes, uma escola pode concordar num plano de acção para ajudar todos a receberem e a compreenderem essas mensagens. O pessoal, os pais e mesmo as crianças podem fazer uma lista das mensagens e actividades que pensam serem mais importantes as crianças conhecerem e realizarem.

## AS PRIORIDADES DE SAÚDE DA NOSSA ESCOLA

Problemas

O que podemos fazer

Muita malária na estação das chuvas	Tapar poças de água, encontrar e matar as larvas de mosquito
Dores de barriga em crianças	Manter as latrinas limpas
Morte de bebés por desidratação	Aprender a fazer a bebida especial

Podem agora planear como ajudar a conseguir isto:

- através das aulas de saúde;
- reforçando as ideias noutras disciplinas;
- agindo para fazer da escola um bom exemplo;
- através de actividades comunitárias organizadas pela escola.

Depois, podem decidir como verificar em que medida os planos estão a ser realizados e os resultados que estão a ser conseguidos.

### 3. Uma escola Criança-para-Criança

Por vezes, escolas inteiras podem ser exemplos vivos do processo Criança-para-Criança em acção. O pessoal e as crianças concordam em cumprir um conjunto de regras:

- "Numa escola Criança-para-Criança, todos devemos saber ..."
- "Numa escola Criança-para-Criança, praticamos ..."
- "Numa escola Criança-para-Criança, nós divulgamos as seguintes ideias ..."

As escolas Criança-para-Criança quase sempre criam uma Comissão de Saúde (constituída por crianças, professores e membros da comunidade) para planear e organizar actividades. As crianças são normalmente **emparelhadas**, com uma criança mais velha responsável por uma mais nova.

Finalmente, há quase sempre um ou mais grupos de acção, tal como grupos de saúde ou associações juvenis de saúde que realizam acções na comunidade. Nas melhores escolas Criança-para-Criança, tanto as crianças como os professores se sentem muito orgulhosos do que são e do que realizam.

### **De volta à sala de aulas**

Mas todas as actividades descritas acima devem basear-se em conhecimentos correctos e em métodos activos de aprendizagem e ensino, que conduzam a uma compreensão real. É por isso que esta abordagem ao ensino da ciência é tão importante.

### **Criança-para-Criança Fora da Escola**

Nem todas as actividades Criança-para-Criança são baseadas na escola. Podem organizar-se actividades sempre que as crianças se reúnem. Por vezes, as escolas não são o melhor lugar para estimular as crianças a reunirem-se e a fazerem coisas em conjunto. Por vezes, elas estão desligadas (ou elas próprias se desligam) das comunidades.

Por este motivo, as actividades Criança-para-Criança em muitos países baseiam-se em:

- grupos juvenis
- centros de saúde
- campos de refugiados
- programas para crianças em situação difícil

Algumas actividades são bastante informais, divulgadas através de programas de rádio, de livros ou de criança (ou grupo de crianças) para outra.

Mas, onde quer que as actividades Criança-para-Criança se realizem, para que tenham êxito, são necessárias as seguintes condições:

#### **O conhecimento e as capacidades certos ...**

Conhecimentos e práticas correctos estão na base de cuidados de saúde eficazes. Conhecimentos ou capacidades incorrectos (mesmo que divulgados com entusiasmo) podem fazer mais mal do que bem.

#### **... para responder às necessidades certas**

Nem todas as necessidades se encontram em todos os contextos. Nem todas podem ser enfrentadas da melhor maneira por crianças. O potencial das crianças é melhor utilizado quando se centra naquilo que as crianças podem fazer melhor.

### **... introduzidos da maneira certa**

As seis fases indicada antes são adequadas para a escola e para fora da escola, mas mensagens diferentes devem ser divulgadas pelas crianças de formas diferentes. Isso depende da mensagem, das necessidades e da cultura de uma sociedade.

- |   |                      |                              |                              |                       |                            |
|---|----------------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------|----------------------------|
|   | -                    | transmitindo conhecimentos a | -                            | uma criança mais nova |                            |
|   |                      |                              | -                            | crianças mais novas   |                            |
| • | Uma criança          | -                            | ensinando capacidades a      | -                     | uma criança da mesma idade |
| • | Um grupo de crianças | -                            |                              | -                     | crianças da mesma idade    |
|   |                      | -                            | demonstrando pelo exemplo a  | -                     | uma família                |
|   |                      |                              |                              | -                     | famílias                   |
|   |                      | -                            | trabalhando em conjunto com- | -                     | a comunidade               |

O que é difícil, e no entanto extremamente importante, é decidir caso a caso qual destas actividades e canais é mais eficaz e tem maior aceitação.